



Maior projeto colaborativo europeu, liderado por instituto português, lança programa de financiamento

## **2,1M€ para financiar 14 soluções tecnológicas no setor elétrico europeu**

Candidaturas estão abertas até 26 de julho

**Cerca de 2 milhões de euros é o montante disponível para atribuir a empresas de países membros da União Europeia para desenvolverem 14 soluções tecnológicas a aplicar no setor elétrico europeu. A iniciativa, lançada no âmbito de um programa de financiamento do maior projeto de investigação europeu até à data – InterConnect – liderado pelo Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), está aberta até 26 de julho. O objetivo? Construírem protótipos que apoiem a digitalização do setor elétrico.**

O programa de financiamento destina-se, sobretudo, a *startups* e PME europeias. Cada projeto receberá até 150 mil euros para desenvolver as soluções interoperáveis. Esta é a primeira das três iniciativas de financiamento que o projeto tem planeadas, que pretendem promover a inovação nas áreas dos edifícios (residenciais e terciários) e das redes elétricas, contribuindo ativamente para a digitalização, bem como a eficiência energética.

O projeto InterConnect junta 50 parceiros europeus, oriundos de 11 países da União Europeia, com o objetivo de desenvolver ferramentas que permitam a interoperabilidade entre equipamentos elétricos e a rede elétrica.

“O projeto visa o desenvolvimento de uma estrutura digital que permite que os equipamentos, nas casas e na indústria, sejam capazes de comunicar com prestadores de serviços e operadores de rede. O seu propósito passa pela implementação de soluções que garantam flexibilidade do lado da procura, permitindo aos consumidores e produtores a alteração os seus hábitos de consumo e com isso melhorar a eficiência e resiliência do sistema elétrico, contribuindo assim para a independência energética que a EU pretende alcançar”, explica David Rua, coordenador do projeto e investigador no INESC TEC.

As propostas selecionadas serão integradas num programa de apoio que conta com especialistas técnicos e mentores de negócio que vão guiar a proposta até à sua implementação e integração no mercado. A liderar este processo está a empresa europeia Funding Box, que está responsável por dar a conhecer os resultados no final de outubro.

“Em novembro vamos começar a trabalhar com as 14 empresas escolhidas nesta primeira ronda de financiamento e iniciar o programa de apoio, que terá uma duração de sete meses. Durante esse período passaremos por três fases: na primeira o objetivo passa por definir a prova de conceito, depois passaremos à etapa em que as empresas vão desenvolver os seus protótipos e respetivos modelos de negócio e, por último, o teste e validação dos produtos/serviços em ambiente de mercado utilizando para isso os demonstradores que estão a ser instalados a nível europeu onde se implementam as soluções que estão a ser desenvolvidas pelo projeto”, refere Yolanda Moreno, líder de projetos na Funding Box.

As candidaturas deverão ser feitas até às 5h da tarde (hora de Bruxelas) de dia 26 de julho. Toda a informação e documentação necessária pode ser consultada na página do projeto, [aqui](#), assim como o acesso aos formulários de candidatura.



Este projeto recebeu financiamento do programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia ao abrigo do acordo número 857237

**Sobre o INESC TEC:**

O INESC TEC é uma associação privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que se centra em atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria avançada e formação, e pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Com 6 polos na cidade do Porto (sede), Braga e Vila Real e mais de 700 investigadores, o INESC TEC tem como objetivo fomentar a inteligência ubíqua nos seus domínios de especialização, criando novos paradigmas digitais e aplicações. Visa, em simultâneo, reforçar ainda mais o seu papel como parceiro de C&T nas políticas públicas. Com efeito, as suas áreas de competência são críticas para as prioridades europeias e nacionais no Digital e no Clima, com destaque para: Indústria e Manufatura; Sistemas Sustentáveis de Energia; Mar; Agroalimentar, Florestas e Biodiversidade; Saúde; Sistemas Ciberfísicos e Formas Avançadas de Computação e Comunicação

Porto, 14 de junho de 2022

**Para mais informações:**

Sofia Maciel  
Serviço de Comunicação  
INESC TEC

Campus da FEUP  
Rua Dr Roberto Frias  
4200-465 Porto  
Portugal

M +351 934 224 331  
sofia.maciел@inesctec.pt  
[www.inesctec.pt](http://www.inesctec.pt)